CE vai aumentar meta da redução de emissões em, pelo menos, 55 % até 2030

17 de Setembro, 2020

No primeiro discurso sobre o Estado da União, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, revelou a proposta da CE de “aumentar a meta da redução de emissões no horizonte 2030, de 40 % para pelo menos 55 %”. Segundo von der Leyen, o cumprimento desta meta colocaria a União Europeia (UE) no bom caminho para alcançar a neutralidade climática em 2050 e para honrar as suas obrigações no âmbito do Acordo de Paris.

De acordo com o boletim informativo divulgado pela CE, o “mecanismo de ajustamento das emissões de carbono nas fronteiras ajudará a garantir que outros sigam o exemplo da Europa”, assegurou Ursula von der Leyen. Até ao próximo verão, a CE irá rever assim toda a legislação da UE em matéria de clima e energia para “preparar para os 55”.

No mesmo discurso, a presidente anunciou ainda que 30% dos 750 mil milhões de euros do instrumento europeu de recuperação #NextGenerationEU serão mobilizados através de obrigações verdes e que 37 % do financiamento será investido em objetivos do Pacto Ecológico Europeu, incluindo projetos-farol europeus – hidrogénio, edifícios verdes e um milhão de pontos de carregamento elétrico.

Ursula von der Leyen apelou ainda à criação de um novo “espaço europeu Bauhaus”, uma plataforma de cocriação onde arquitetos, engenheiros e *designers* poderão lançar o estilo arquitetónico do nosso tempo, refletindo as nossas aspirações de fazer da Europa o primeiro continente com impacto neutro no clima.

“Acordo Verde Europeu é o nosso plano para fazer essa transformação”

No [The European Environmental Bureau](#) (EEB) pode ler-se que a presidente da CE, apresentou, ao longo do seu discurso, uma visão corajosa e esperançosa para um futuro sustentável de bem-estar e bem-estar.

Segundo o Gabinete Europeu do Meio Ambiente, von der Leyen fez uma retrospectiva do seu notável primeiro ano à frente da Comissão Europeia (CE), que foi marcado pelo inovador Acordo Verde Europeu e, agora pela pandemia Covid-19 que resultou na maior crise socioeconómica em gerações.

“Nestes últimos seis meses, os europeus mostraram o quão forte é realmente esse espírito humano”, observou a presidente da CE. No seu discurso a pandemia não ficou de lado: “Trouxe um foco mais nítido à fragilidade planetária que vemos todos os dias, como por exemplo, os incêndios florestais”.

Mas tal fragilidade pode ser transformada em resiliência e força, diz von der Leyen numa mensagem de esperança: “E este é o momento da Europa, O momento para a Europa liderar o caminho desta fragilidade para uma nova vitalidade”.

O EEB dá ainda conta sobre o compromisso da UE de se tornar a primeira região do mundo neutra para o clima até 2050 e de levar adiante o Acordo Verde europeu. “O Acordo Verde Europeu é o nosso plano para fazer essa transformação”, disse von der Leyen aos eurodeputados, ressaltando que, “no centro está nossa missão de nos tornar o primeiro continente neutro para o clima até 2050.”